



**Educação,
Formação &
Crioulidade**

6 e 7 de julho
em Cabo Verde

DOCÊNCIA ONLINE EM TEMPOS DE MOBILIDADE E UBIQUIDADE: O QUE DIZEM OS DOCENTES?

Cláudia Valéria Nobre Leyendecker

Bento Silva

Universidade do Minho

Contexto do estudo



Um pouco da pesquisa

Objetivos

- Compreender como ocorre a utilização, pelos docentes online, dos artefatos tecnológicos próprios da era da ubiquidade (smartphones, tablets, notebook) em suas práticas pedagógicas;
- Analisar os contributos e as limitações que a mobilidade e ubiquidade podem proporcionar ao processo ensino/aprendizagem em contexto online.

Um pouco da pesquisa

Percurso Metodológico

Para responder às nossas inquietações, enviamos um questionário digital para os docentes online que atuam como orientadores de Trabalho de Final de Curso (TFC) em um curso de especialização destinado a formação de profissionais para atuação no campo da Educação a Distância (EAD) de uma universidade pública brasileira.

A opção por esses sujeitos decorreu do fato de que o componente curricular TFC tem a duração de 6 (seis) meses e prevê uma comunicação entre docentes e alunos bem mais acentuada.

Um pouco da pesquisa

Percurso Metodológico

- Enviamos 30 (trinta) questionários virtuais;
- 16 (dezesesseis) orientadores de TFC responderam ao questionário;
- O questionário era composto de 8 (oito) questões (abertas e fechadas);
- Todavia, muitas dessas questões estavam subdivididas, gerando assim mais oportunidades para que os docentes discorressem sobre a temática do estudo;
- Para analisar os dados coletados adotamos a técnica de análise do conteúdo (BARDIN, 2014).

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

Perfil dos Participantes

- Os docentes que participaram da pesquisa possuem o seguinte perfil quanto ao gênero.

Gênero	Percentual
Feminino	52
Masculino	48

Tabela 1. Gênero dos Orientadores Online de TFC

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

Perfil dos Participantes

- Quanto ao tempo de experiência como orientador de TFC online.

Tempo de Experiência	Percentual
Até 1 ano	0
Entre 1 ano e 2 anos	0
Entre 2 anos e 4 anos	34
Mais de 4 anos de experiência	66

Tabela 2. Tempo de Experiência como Orientador Online de TFC Online

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

Orientação online de TFC em tempos de mobilidade e ubiquidade

- Equipamentos

Quando questionados sobre o uso, em suas práticas pedagógicas, dos dispositivos móveis, os dados são os seguintes:

Utilização dos dispositivos móveis	Percentual
Faz uso	67
Não faz uso	33

Tabela 3. Uso de dispositivos móveis pelos dos Orientadores Online de TFC

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

Orientação online de TFC em tempos de mobilidade e ubiquidade

- Equipamentos

Os docentes online apontaram o uso dos seguintes equipamentos.

Dispositivos Móveis	Percentual de uso
Notebook	50
Smartphone	50

Tabela 4. Dispositivos móveis usados pelos orientadores de TFC Online

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

Uso das Interfaces Comunicacionais disponíveis no AVA Moodle a partir dos dispositivos móveis

Uso das Interfaces Comunicacionais do AVA Moodle	Percentual de uso
Fórum	65
Quickmail	14
Tarefa	11
Chat	10

Tabela 5. Uso das Interfaces Comunicacionais existentes no AVA Moodle, a partir dos dispositivos móveis.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

Uso das Interfaces Comunicacionais disponíveis fora do AVA Moodle a partir dos dispositivos móveis

Uso das Interfaces Comunicacionais - fora do AVA Moodle	Percentual de uso
Whatsapp	58
Skype	32
Viber	4
MSN	4
Outros	2

Tabela 6. Uso das Interfaces Comunicacionais, fora do AVA Moodle, a partir dos dispositivos móveis.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

Contributos da Mobilidade e Ubiquidade para a Orientação de TFC online

Os tempos de mobilidade e ubiquidade já são uma realidade em nossas histórias cotidianas e seguem, cada vez mais, produzindo novas dinâmicas comunicacionais que acabam por interferir em nossas vidas profissionais e pessoais. A pesquisa realizada indica que o uso dos artefatos tecnológicos próprios do momento atual da cibercultura podem ser potencializadores do processo ensino/aprendizagem que ocorre em contextos online. A seguir traremos alguns indícios significativos dos contributos que a mobilidade e a ubiquidade podem trazer à EOL, a partir do que fora ponderado pelos sujeitos da pesquisa.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

- **Ressignificação da noção de tempo e espaço**

“Proporcionar aos alunos a experiências de ter encontros síncronos com colegas e professores que estão em outros estados do Brasil, mas que naquela hora estão conectados via skype, para aprender e compartilhar o conhecimento é algo bastante rico.” Docente nº 7.

A Educação Online (EOL) pode ser bastante beneficiada ao contemplar em seus projetos de cursos as inúmeras possibilidades abertas pelas redes de conexão ubíquas. Afinal, as tecnologias que estão disponíveis hoje podem dinamizar projetos de EOL que contemplem mais interação e colaboração. Todavia, é mister romper com os modelos limitadores de Educação a Distância (EAD) que são abundantes atualmente.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

- **Instantaneidade e rapidez nas comunicações**

“O uso dos dispositivos móveis para a orientação de TFC pode facilitar a comunicação entre o mediador e os alunos com maior rapidez.” Docente nº 3.

A velocidade que as coisas ocorrem nos dias atuais e o quanto as pessoas necessitam mostrar-se disponíveis, acessíveis a todo o momento são algumas das marcas da liquidez dos tempos modernos (Bauman, 2001). Todavia, a ponderação do docente online nº 3 sinaliza que se apropriar dessa dinâmica moderna na EOL pode ser proveitoso, afinal, para os alunos é importante dispor de respostas mais ágeis por parte dos docentes, amenizando o clima de solidão que alguns relatam no estudo online.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

- **Utilização em contexto de mobilidade e melhor aproveitamento do tempo**

“Sempre uso esses dispositivos em viagens, quando preciso levar meus pais em médicos ou hospitais. Aproveito os tempos de espera e vou acessando e orientando os alunos. Além disso, acredito que há um significativo ganho para a educação quando podemos nos encontrar em espaços diferentes, mas em tempos digitais semelhantes.” Docente nº 7.

A ponderação do docente nº 7 mostra-se compatível com pesquisa realizada por Souza e Torres (2015) com professores e alunos de cursos online, na qual se verificou que “63% dos respondentes consideram a mobilidade a principal vantagem do uso dos dispositivos móveis.” (SOUZA e TORRES, 2015, p.4). Essa constatação vem corroborar com os pensamento de Santaella (2013) sobre a versatilidade que os dispositivos móveis possuem e o quanto são utilizados, no atual contexto, em situações de mobilidade e ubiquidade.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

- **Possibilidade de se expressar oralmente e em tempo real**

“Uso de skype pelo fato do aluno apresentar dificuldade no entendimento das orientações enviadas por escrito. Tive que detalhar minuciosamente cada etapa e o passo a passo para uma escrita mais coerente.” Docente nº 11.

Embora o meio escrito seja o mais usualmente presente em diversos projetos de EOL, vê-se que mesclar a expressão escrita com a expressão oral pode ser um fator facilitador para as aprendizagens que ocorrem em contextos online. Cremos que uma das razões para que isso ocorra, seja devido à necessidade que os sujeitos possuem de ouvir a voz, ver as expressões faciais, visualizar os gestos dos seus interlocutores, especialmente aqueles que atuam na EOL, tanto na condição de alunos, como enquanto docentes.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

- **Limitações da Mobilidade e Ubiquidade para a Orientação de TFC Online**

A mobilidade e ubiquidade têm enormes contributos para a EOL, todavia, os docentes pesquisados partilharam alguns aspectos que indicam que estas também podem trazer limitações para a educação em contexto online.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

- Trabalho versus vida pessoal

“Meu trabalho é realizado em casa e por isso, acho importante impor disciplina pessoal e horário de trabalho. Se não dispusesse de tempo para o trabalho em casa, provavelmente, teria necessidade em usar dispositivos móveis, com objetivo de otimizar o meu trabalho.” Docente nº 2.

O docente online nº 2 demonstra a preocupação com o imbricamento da vida pessoal com a vida profissional, algo tão frequente no atual contexto que a cibercultura nos emergiu. Portanto, a preocupação do docente nº 2 é compreensível, pois é importante impor alguns limites ao seu exercício profissional. Quanto a isto, vimos, muito frequentemente no Brasil, uma crescente precarização do trabalho do docente online, que perpassa a questão salarial e também as condições de trabalho. (LAPA E PRETO, 2010).

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

- Instantaneidade e rapidez nas comunicações

“Me incomoda bastante a instantaneidade imposta pelos dispositivos móveis.” Docente nº 2.

Os dispositivos móveis impõem novos ritmos, rotinas, ações nas vidas cotidianas de uma parcela significativa da população mundial. Dia após dia tem sido cada vez mais difícil não sucumbir ao imediatismo imposto por os esses artefatos tecnológicos e por nós mesmos. Embora a instantaneidade e a rapidez nas comunicações sejam algumas das marcas do período que estamos vivenciando, podendo trazer valiosos contributos para a EOL, os professores que atuam nessa modalidade necessitam usar com parcimônia esses recursos, afinal, é importante gerenciar os aspectos profissionais e pessoais de forma que não haja desequilíbrio entre eles.

A VOZ DOS DOCENTES – OS ACHADOS ENCONTRADOS

- Usabilidade Técnica

“Algumas interfaces são muito pesadas e, conseqüentemente, o acesso fica prejudicado. Alguns dispositivos não dispõem de editor de textos, o que dificulta a realização de algumas atividades.” Docente nº 5.

Os pesquisadores e desenvolvedores dos AVA buscam, de forma incessante, tornar os espaços digitais de aprendizagem mais reponsivos, ou seja, tentam fazer com que a tela do AVA se adeque melhor aos dispositivos móveis. Além disso, preocupam-se em integrar novos plugins a fim de deixar os AVA em sintonia com o avanços digitais próprios da era da cibercultura. Entretanto, ainda são comuns as queixas dos usuários, sendo necessárias mais pesquisas e investimentos para que os AVA e as interfaces comunicacionais melhorem sua usabilidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os cenários multifacetados vem impondo a EOL a urgência de se reinventar, de traçar diferentes estratégias de atuação, de incorporar novos artefatos digitais para incrementar o processo ensino/aprendizagem.
- O contexto da mobilidade traz consigo imensas possibilidades, sendo uma delas a aprendizagem ubíqua, que permite ampliar os espaços de aprendizagem, com isso mesmo estando fora do contexto formal de educação, continua-se a aprender.
- A partir do estudo realizado podemos constatar que os artefatos tecnológicos, próprios do momento atual da cibercultura, estão sendo incorporados pelos docentes online em suas práticas pedagógicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Essa incorporação tem potencializado as aprendizagens e auxiliado, professores e alunos, em seus percursos formativos, principalmente pela agilidade comunicacional fornecida pelos dispositivos móveis.
- As redes de conexão ubíquas são apontadas pelos sujeitos da pesquisa como grandes propulsoras para as aprendizagens sem fronteiras, uma vez que experienciar momentos de ubiquidade tem se mostrado algo bastante promissor para EOL.
- Todavia há algumas limitações da utilização desses artefatos no contexto da docência online, como por exemplo, as questões de ordem técnica. Essas limitações devem ser levadas em consideração no planejamento de cursos online e os gestores, em diálogo com os docentes online, necessitam encontrar mecanismos para superá-las.
- Sendo um campo relativamente recente é necessário mais pesquisas para um melhor entendimento dessa problemática.

Referências Bibliográficas – Vide texto completo

Nossos contactos

- **Cláudia Valéria Nobre Leyendecker¹**
- **Bento Duarte da Silva ²**
- ¹Doutoranda do Instituto de Educação da Universidade do Minho (Braga - Portugal) claudiavalerian@yahoo.com.br
- ² Professor Catedrático do Instituto de Educação da Universidade do Minho (Braga – Portugal), bento@ie.uminho.pt

This article reports research developed within the PhD Program Technology Enhanced Learning and Societal Challenges, funded by Fundação para a Ciência e Tecnologia, FCT I. P. – Portugal, under contracts # PD/00173/2014 and # PD/BI 128229/2016



Muito obrigada!

**Título de seção, Calibri, 60,
negrito, alinhado à esquerda**

